



Kalytta Dohanna - Salmos 142

Tom: D

m Quando o medo é tão grande e tão grande
 Que não se pode ver o fim
 Quando o vale é tão longo e dói tanto que é difícil resistir
 Eu clamo, eu clamo a Ti
 Quando a caverna estar tão escura e a solidão bate no peito
 O gigante parece tão grande que eu até me desmereço
 Eu clamo, eu clamo a Ti, eu clamo, atende ao meu clamor

Tira minha alma da prisão
 Eu não quero andar sem direção
 Me mostre um caminho pra seguir

Pai atende me
 Tira a minha alma da prisão
 Estou perdido na escuridão
 Sei que há um proposito para mim
 Revela-te, atende me
 Quando ergo a minha voz, clamo, e com minha alma eu te suplico
 Quando dentro de mim esmorece até o meu espirito
 Eu clamo,eu clamo a Ti
 Quando tudo oque eu quero é um abraço seu, e não consigo sentir
 Quando só quero ouvir tua doce voz a me instruir
 Eu clamo, eu clamo a Ti, eu clamo,atende ao meu clamor

Acordes

